

Título: Percepções dos alunos do Centro Universitário Estácio da Bahia sobre a avaliação institucional: objetivos, finalidades, participação, implicações com a qualidade do ensino (representação da evolução do projeto com novos resultados)

Autor(es) Maria de Lourdes Oliveira Reis da Silva*; Joalêde Gonçalves Bandeira

E-mail para contato: lourdesoreis@gmail.com

IES: ESTÁCIO FIB / Bahia

Palavra(s) Chave(s): avaliação institucional; implicações com a melhoria institucional; percepções dos alunos

RESUMO

Este projeto, em andamento desde agosto 2013, é um estudo sobre a participação dos alunos na Avaliação Institucional (AI) da Estácio FIB. O objetivo geral é investigar quais as percepções dos alunos sobre a AI e como eles se posicionam nesse processo. Objetivos específicos: verificar como os alunos encaram a AI e qual o nível de comprometimento com o processo; investigar sobre os fatores que interferem nas atitudes dos alunos quanto a esta modalidade de Avaliação; analisar o posicionamento dos alunos quanto as implicações da AI para a qualidade do ensino e sua formação; verificar a adequação da AI desenvolvida com a proposta do Sinaes; refletir sobre a relação aluno-professor-instituição-avaliação, na AI. O método de pesquisa é o Estudo de Caso com descrição etnográfica e análise de conteúdo, de inspiração na etnopesquisa crítica e multirreferencial e na Análise Institucional francesa, para uma reflexão aprofundada sobre o objeto de estudo e escrita da cultura institucional, a partir do conteúdo manifesto de analisadores históricos e contextuais, que eclodem durante o processo de pesquisa e provocam a análise. É uma pesquisa quali-quantitativa e propicia o envolvimento do pesquisador e o seu compromisso com a compreensão e explicitação dos processos estudados, a partir da atitude de observação em contexto. Dispositivos de pesquisa: questionário com perguntas objetivas e abertas, aplicados a uma amostra aleatória de 800 alunos, de modo que alunos de todos os cursos participem. Até maio/2014 foram aplicados 509 questionários; serão feitas entrevistas com alunos representantes dos cursos; a observação em contexto é feita durante a aplicação dos questionários e no período de Aplicação da AI; a análise dos dados tem sido gradativa com escrita de relatórios parciais; no final do processo, previsto para dezembro/2014, será escrito o relatório final e conclusivo. Resultados parciais: 4% dos alunos considera que o objetivo da AI é promover a instituição perante a sociedade; 12% - traçar um perfil da Instituição; 25% - contribuir para a melhoria do ensino e da formação profissional; 10% - verificar a qualidade e a competência dos professores; 23% - implantar melhorias em todo o contexto da instituição; 25% marcou todos os itens acima. 77% dos alunos afirmou que participa da AI. 52% disse que participa da AI porque acredita que vai contribuir para melhorar a qualidade do ensino; 36% acredita que está contribuindo para a melhoria da Instituição. Sobre o que consideram mais importante: 47% considera a qualidade do ensino, a infraestrutura física e tecnológica e o SIA; 26% ficou com a qualidade do ensino. Sobre o professor, 41% valoriza os conhecimentos do professor na disciplina que leciona; 37% a atuação em sala de aula. Melhorias identificadas pelos alunos: 13% no acervo da biblioteca; 28% na qualidade dos professores e do ensino; 3% nas tecnologias e equipamentos eletrônicos; 10% no atendimento aos alunos; 5% no espaço físico; 38% considerou a evidência de todos os itens acima. Nas questões abertas e na observação em contexto, os resultados são significativos e demonstram bom nível de percepção dos alunos sobre a AI e de reflexão sobre o desempenho da Instituição como um todo, acentuando a possibilidade para o aluno demonstrar o seu grau de satisfação com a instituição e de contribuir para a implantação de melhorias, identificando pontos fortes e fracos. A ênfase nas melhorias que a AI tem proporcionado no contexto institucional aparece na maioria dos comentários dos alunos, que aproveitam o momento para fazer reivindicações sobre segurança dentro e no entorno da Instituição; melhorar o espaço físico das salas de aula, dos sanitários e o acervo de equipamentos eletrônicos de uso dos professores, que consideram precário; e mais agilidade no atendimento ao aluno. Fazem elogios aos professores e lamentam que ainda existam alguns precisando melhorar o desempenho. Reflexões aprofundadas estão em andamento e serão apresentadas no relatório final.